



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS: PERFIL DOS EGRESSOS E MESTRANDOS

VEIGA<sup>1</sup>, Jessica Borges da; SILVA<sup>2</sup>, Antônio Carlos Silveiro da; SILVA<sup>3</sup>, Ivone Vieira

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: jessica\_mt23@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor e Mestre, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: acsilveiro@gmail.com

<sup>3</sup>Professora e Doutora, Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT. e-mail: ivibot@hotmail.com

*Seção temática:* Educação

**Resumo:** A pesquisa teve por objetivo verificar o perfil dos mestrandos (2014/2015) e egressos do curso de Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos da Universidade do Estado de Mato Grosso. Para coleta de dados foi aplicado, eletronicamente, um questionário semi-estruturado do tipo auto-aplicável, composto por questões abertas e fechadas. As respostas foram analisadas de acordo com a sua natureza e armazenadas em um banco de dados. Verificou-se que o Programa tem atendido principalmente biólogos e agrônomos formados pela UNEMAT. Estes são jovens com média de 30 anos de idade, a maioria do gênero feminino, com formação voltada para a área de Ciências Ambientais e Educação. Seus egressos estão atuando em empresas e instituições da região em sua área de formação, como técnicos, pesquisadores e professores. Portanto, o Mestrado em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos têm conseguido atingir seu objetivo de preparar profissionais para atuar no bioma amazônico, bem como manter o caráter ambiental entre as turmas de mestrandos.

**Palavras-chave:** ciências ambientais; educação superior; atuação profissional.

### PROFILE OF UPDATED OF FORMER STUDENTS AND MASTERS STUDENTS BIODIVERSITY AND AMAZON AGROECOSYSTEMS

**Abstract:** This is an update of the profile of masters and graduates of the course of Agroecosystems Biodiversity and Amazon State University of Mato Grosso. For data collection was applied electronically, a semi-structured questionnaire self-report type, composed of open and closed questions. The responses were analyzed according to their nature and stored in a database. It was found that the program has mostly met biologists and agronomists trained by UNEMAT. These are young with an average age of 30, most females, with training geared to the area of Environmental Sciences and Education. Its graduates are working in companies and institutions in the region in their training area, as technicians and teachers. Therefore, the Master in Biodiversity and Agroecosystems Amazon have managed to achieve its goal of preparing professionals to work in the Amazon biome, as well as keeping the environmental character of the classes of masters.

**Keywords:** Environmental science; higher education; professional performance.



## INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos (PPGBioAgro) é um dos 14 cursos de mestrado ofertados pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Suas atividades são desenvolvidas no campus de Alta Floresta desde 2012, ano de sua criação. Recentemente está concentrado na área de Ciências Ambientais e visa atender o binômio desenvolvimento e sustentabilidade no bioma Amazônia, focando-se em duas linhas de pesquisa: diversidade biológica e agroecossistemas amazônicos.

Atualmente é um curso com processo seletivo anual, com um quadro de 16 professores das áreas biológicas e agrárias, está em sua quarta turma de mestrandos. Já foram formados 28 mestres e mais 30 estudantes estão finalizando o curso. De acordo com as diretrizes do Programa, estes 58 profissionais ao final do curso devem ter capacidade crítica e integradora para identificar e resolver problemas através do conhecimento dos recursos naturais regionais, considerando a conservação da biodiversidade e valorizando produtos regionais.

Este trabalho refere-se a uma atualização dos dados gerados na pesquisa de Veiga et al. (2014), sobre o perfil dos mestrandos e egressos do PPGBioAgro da Universidade do Estado de Mato Grosso. Tem como propósito elucidar o perfil da turma de 2015 e verificar as atividades que os egressos estão desenvolvendo após o término do curso.

Assim, espera-se que esta pesquisa colabore para verificar o perfil dos ingressantes no curso corresponde à área de Ciências Ambientais e se o objetivo de formar profissionais para trabalhar na região e/ou a darem continuidade aos estudos através de um Doutorado esta sendo atingindo, uma vez que estas informações são importantes para o atendimento das diretrizes, programação e fortalecimento do Programa.

## MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída pelos egressos e mestrandos do Programa *Strictu Sensu* em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Alta Floresta. Foram avaliadas as turmas entre o período de 2012 a 2015, totalizando 58 acadêmicos.

O instrumento de coleta de dados constituiu-se de um questionário semi-estruturado do tipo auto-aplicável, composto por questões abertas e fechadas. O qual foi submetido aos 58 participantes eletronicamente via e-mail, sendo que para as turmas de 2012 a 2014 foi solicitado apenas uma atualização de dados. Os que aceitassem colaborar com a pesquisa deviam reenviar o questionário respondido. As perguntas eram referentes a formação acadêmica, atuação profissional e o futuro acadêmico.

Os resultados foram compilados em um banco de dados no Microsoft Office Excel. As respostas foram analisadas de acordo com a sua natureza. Para as questões fechadas, foram tabuladas suas frequências em cada categoria prevista e calculada a porcentagem de sua ocorrência. As questões abertas foram submetidas à análise de conteúdo, sendo agrupadas em categorias de acordo com o tema da questão e citadas ao longo do texto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 51 respondentes, sendo 27 egressos e 24 mestrandos. Deste total 59% são do gênero feminino e 41% masculino, mantendo-se os resultados da pesquisa de 2014 (Tabela 1). A maioria dos acadêmicos ingressantes no curso é jovem com faixa etária entre 22 a 29 anos (Figura 1), porém constatou-se que a média de idade para as quatro turmas foi de 30 anos.

Tabela 1. Gênero dos egressos e mestrandos do PPGBioAgro.

Turmas	Feminino	Masculino
2012	8	5
2013	6	8
2014	10	4
2015	6	4
Total	30	21

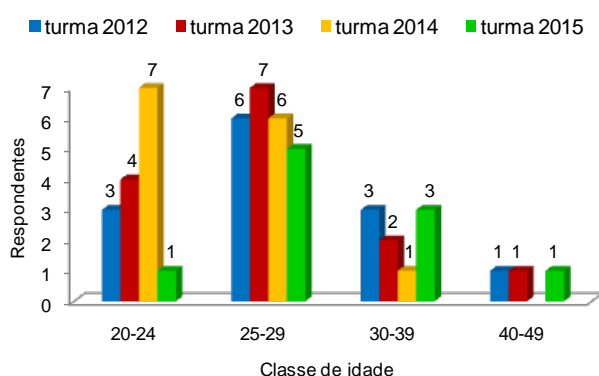


Figura 1. Faixa etária dos egressos e mestrandos do PPGBioAgro.

Assim como no levantamento realizado em 2014 (VEIGA et al., 2014) a terceira turma continuou apresentando a maior porcentagem de respondentes entre 20 e 24 anos (47%), esta alta frequência pode estar ligada ao ano de formação destes, dos quais 86% finalizaram a graduação e já ingressaram no mestrado. Em contra partida, para as quatro turmas houve respondente que demorou 15 anos para dar continuidade aos estudos (Figura 2).

A formação acadêmica dos respondentes pode ser verificada na Figura 3. A maior parte das turmas é composta por biólogos, seguidos de agrônomos e engenheiros florestais. Este resultado pode ser explicado pela própria localização do Programa, que se encontra em um campus que oferta os três cursos mais expressivos. Isto fica evidente quando informado que 88% dos respondentes realizaram sua graduação na UNEMAT. Outra característica é que alguns respondentes da primeira e terceira turma cursaram dois ou mais cursos de graduação.

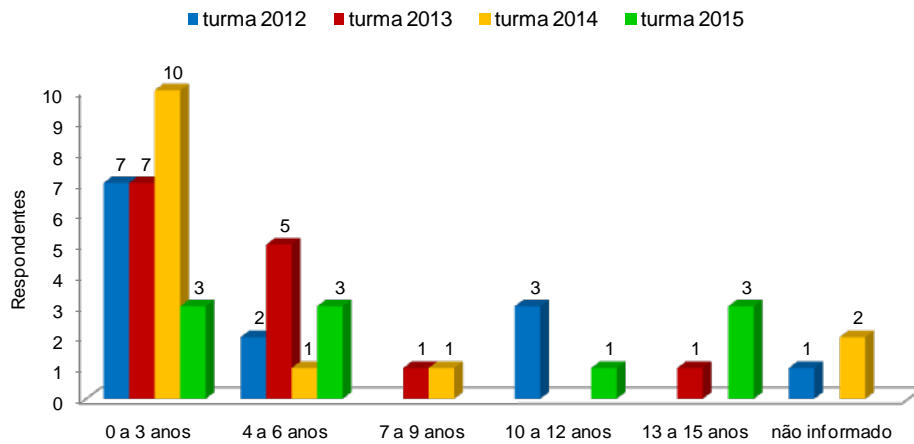


Figura 2. Intervalo entre o término da graduação e o ingresso no PPGBioAgro.

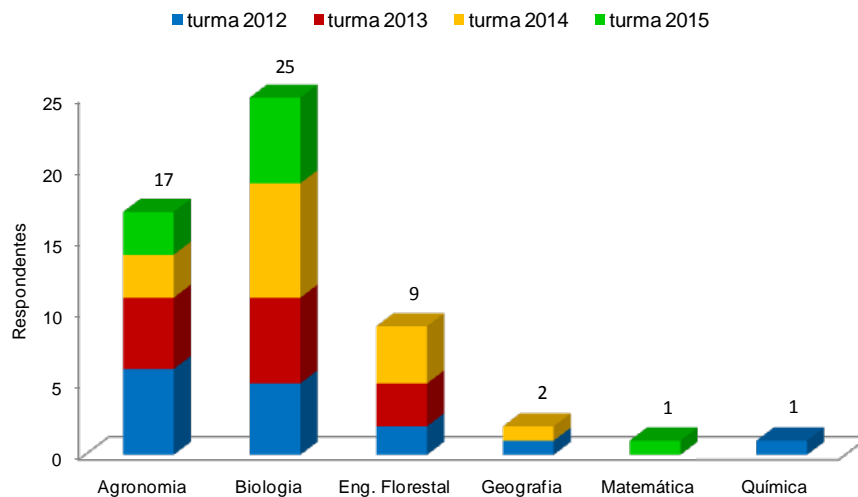


Figura 3. Formação acadêmica dos egressos e mestrandos do PPGBioAgro.

A característica multidisciplinar do Programa também é observada através da formação acadêmica dos respondentes, onde observa-se agrônomos, biólogos, engenheiros florestais, geógrafos, químicos e matemáticos realizando o curso. No entanto, observa-se uma forte tendência ambiental a formação superior dos respondentes, o que contribui diretamente para a área de Ciências Ambientais a qual o Programa está inserido e reconhecido pela Capes. Além da graduação, muitos já possuem uma Pós-graduação *Lato Sensu* no currículo (Figura 4), principalmente nas áreas de ciências ambientais e educação. Entre as turmas, o maior número de especialista está nas turmas de 2012 e 2015, ambas contribuindo com 73% do total das especializações.

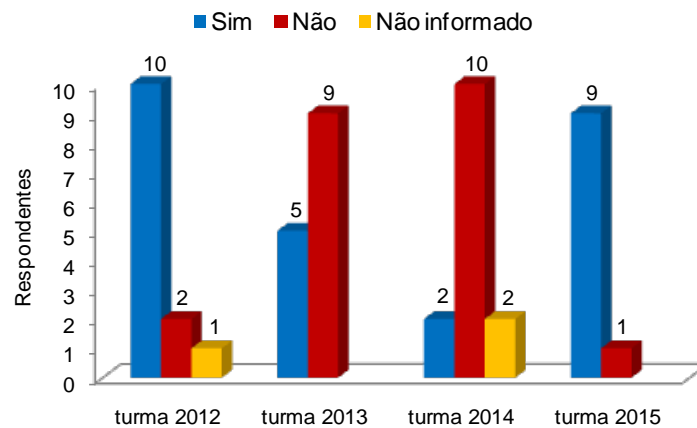


Figura 4. Realização de Pós-graduação *Lato Sensu* entre os mestrandos das turmas do PPGBioAgro.

Também foi verificado que o número de docentes que ingressaram no programa para qualificação tem aumentado durante os anos. Nas turmas de 2012 a 2014 havia no total apenas dois docentes e hoje na turma de 2015 são três respondentes da rede estadual de educação e dois do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT).

Com relação à linha de pesquisa que desenvolveram e desenvolvem no mestrado, os respondentes se encontram distribuídos homogeneamente, havendo apenas uma variação nas áreas de formação para cada linha de pesquisa. Como verificado no levantamento anterior, para a linha de pesquisa em Agroecossistemas houve uma dominância de agrônomos, enquanto que para Biodiversidade houve uma dominância de biólogos (Figura 5).

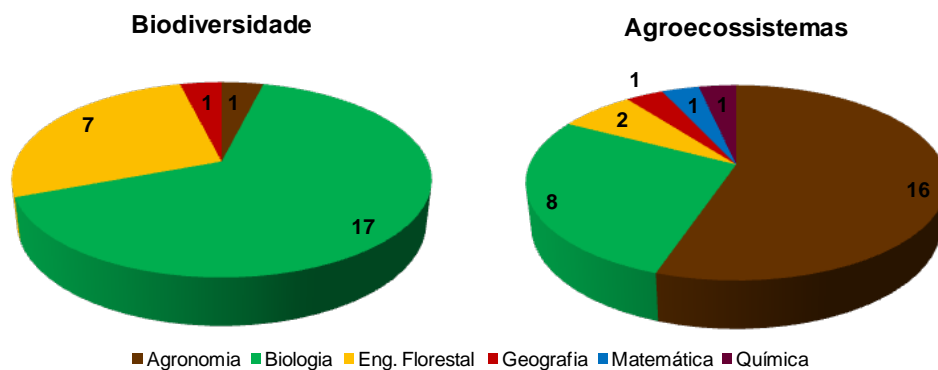


Figura 5. Área de formação dos egressos e mestrandos de acordo com a linha de pesquisa

Quando questionados sobre os motivos para a escolha do curso, os participantes citaram o fato de as atividades serem desenvolvidas na cidade em que residem, pelas linhas de pesquisas ofertadas, pela busca de conhecimento, melhoria no currículo e a realização de disciplinas de caráter condensado. Já a escolha pela linha de pesquisa se deu pela proximidade e afinidade com a área, escolha do orientador e maior conhecimento.

A expectativa ao final do curso para os que ainda estão dentro do Programa é que consigam dar continuidade em seus estudos ingressando em um doutorado, principalmente, nas áreas de Botânica, Ecologia, Ciências Florestais e Agronomia. No entanto, muitos relatam que antes de pleitearem um doutorado pretendem ganhar mais experiência trabalhando em sua área de formação, para que possam chegar ao doutorado com conhecimento prático.

Para os 27 egressos do curso, foi constatado que aproximadamente 66% estão trabalhando em instituições de ensino como professor ou em empresas com enfoque ambiental (Figura 6). Os que estão atuando no ensino dividem-se na Educação Básica e Superior, sendo que todos os egressos que estão atuando como professores do Ensino Superior lecionam na própria UNEMAT, portanto, o Programa de mestrado está contribuindo para a formação qualificada do quadro de docentes de sua instituição.

■ Doutorado ■ Professor ■ Técnico ■ Sem atividade

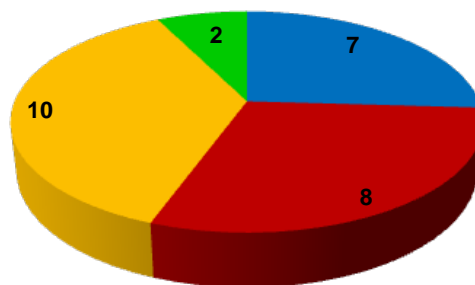


Figura 6. Atuação profissional dos egressos do PPGBioAgro.

Já os que estão realizando o doutorado representam apenas 25% dos egressos, sendo cinco da primeira e dois da segunda turma. As instituições e cursos são: dois na Universidade Federal de Santa Maria na área de Fitotecnia e Ciências do Solo; dois através da Rede BIONORTE na área de Biodiversidade; um na Universidade Federal de Lavras na área de Fitotecnia; um na UNICAMP na área de desenvolvimento rural sustentável e um na UNEMAT na área de Ecologia.

### CONCLUSÕES

O Programa durante quatro anos tem conseguido manter o caráter ambiental de suas turmas de mestrandos e preparar seus egressos para atuarem profissionalmente na região, bem como incentivado alguns a realizarem Doutorado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VEIGA, J.B.; SILVA, A.C.S.; SIMIONI, P.F.; SOARES, K.R.; SILVA, I.V. Perfil dos egressos e mestrandos do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos da UNEMAT/Alta Floresta. In: SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS, 2., 2014, Alta Floresta. **Anais...** Cáceres: SemBioAgro, 2014. p. 33-39.